

Pelas 10h30 do dia 4 de junho de 2021, foi realizada a prova TEM de SU, 2ª época de 2021. A mesma foi constituída por 40 questões de escolha múltipla, com a duração de 50 minutos, conforme instruções. Conforme as mesmas instruções a chave da prova foi divulgada na página da ARS Norte, tendo sido aceites as contestações que deram entrada no e-mail parcelares.tem@arsnorte.minsaude.pt, até às 23h55 do dia 5 de junho.

A prova foi elaborada por um grupo de cinco Diretores de Internato e revista por outros quatro.

Deram entrada ainda mais dois pedidos de alteração de chave no dia 7 de junho às 14h01 e às 21h30 fora do período considerado e por isso não aceites.

Foram recebidos pedidos de alteração de chave relativos às seguintes questões:

1. **Questão número 14:**

Na argumentação foi utilizada como bibliografia orientações da Associação Portuguesa de Urologia (<https://www.apurologia.pt/guidelines/Infeccoes-Urinarias.pdf>), que datam de 2009 e Organização Mundial de Saúde (https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42782/9248546269_por.pdf?sequence=2) e ([Centers for Disease Control and Prevention](#): 2015 Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines: Gonococcal Infections), referindo que a resposta mais correta seria 125 mg ou no máximo 250 mg, via IM, dose única, pelo que nenhuma alínea pode ser considerada correta.

Contudo, e segundo a bibliografia utilizada para a elaboração da TEM de SU pode ler-se no UPtoDate que o Ceftriaxone é o regime preferido para o tratamento de infeções gonocócicas não complicadas, sendo que para indivíduos que pesam menos de 150kg, deve ser utilizada a Ceftriaxona 500 mg em dose única. O uso de doses elevadas está relacionado com o aumento das concentrações inibitórias mínimas gonocócicas em todo o mundo.

O pedido de alteração de chave não foi aceite

2. **Questão número 23:**

Verificou-se que, efetivamente, a resposta considerada correta inicialmente se encontrava errada, por erro de datilografia, estando escrito 1,5mg de levonorgestrel e não 1,5µg.

A questão foi anulada por não incluir nenhuma resposta certa.

3. Questão nº 30:

Na argumentação da reclamação a esta questão é utilizada a bibliografia que a equipa utilizou, guidelines GINA, sendo que se refere que se poderia considerar correta a alínea a) com doses repetidas de SABA e brometo de ipatrópio.

Porém, o caso referido, não descreve na informação clínica, uma exacerbação severa. Assim e de acordo com as mesmas recomendações, o tratamento é feito com doses repetidas de SABA e corticoides orais.

O pedido de alteração de chave não foi aceite.

4. Questão nº 34

Verificou-se a existência de erro na chave, pelo que a resposta foi corrigida para a alínea a)

5. No que concerne a questão nº 8, o inseto no ouvido é uma questão de Cuidados de Saúde Primários e cujo modo de atuação é sustentado bibliograficamente com a instilação de azeite com o objetivo de matar para posterior remoção (“Practice Tips de John Murtagh” e <https://www.stanfordchildrens.org>). Apesar de não ter havido nenhuma contestação a esta questão, a equipa decidiu aceitar como correta, também o envio do utente ao SU.

A chave foi alterada considerando-se corretas as alíneas b) e c)